



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Senhor Presidente,

INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SESAUD, a **realização de cursos e palestras de capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde, e os funcionários do Programa de Saúde da Família, visando esclarecimentos e orientações sobre os serviços municipais referente ao controle populacional de animais (cães e gatos), para os munícipes de nossa cidade.**

Considerando que o programa de Agentes Comunitários de Saúde é hoje considerado parte da Saúde da Família.

Considerando que as Atribuições do Agente Comunitário dentre tantas, são:

- Estimular continuamente a organização comunitária;
- Participar da vida da comunidade, principalmente, através das organizações, estimulando a discussão das questões relativas à melhoria de vida da população;
- Fortalecer elos entre a comunidade e os serviços de



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

saúde;

- Coletar dados sobre aspectos sociais, econômicos, sanitários e culturais;
- Informar aos demais membros da equipe de saúde da disponibilidade, necessidades e dinâmica social da comunidade;
- Orientar a comunidade para utilização adequada dos serviços de saúde;
- Registrar nascimentos, doenças de notificação compulsória e de vigilância epidemiológica e óbitos ocorridos;
- Cadastrar todas as famílias da sua área de abrangência;
- Identificar e registrar todas as gestantes e crianças de 0 a 6 anos de sua área de abrangência, através de visitas domiciliares;
- Atuar integrando as instituições governamentais e não governamentais, grupos de associações da comunidade (parteiras, clube de mães, etc.);
- Executar dentro do seu nível de competência, ações e atividades básicas de saúde:
- Promoção das ações de saneamento e melhoria do meio ambiente.

Considerando que o Programa Saúde da Família é uma estratégia que visa a reversão do modelo assistencial vigente, onde predomina o atendimento emergencial ao doente, na maioria das vezes em grandes hospitais e que a família passa a ser o objeto de atenção no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e que o programa inclui ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

Considerando que são atribuições do Programa Saúde da Família dentre tantos:



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

- Programação e implementação das atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades de saúde da população, com a priorização de intervenções clínicas e sanitárias nos problemas de saúde segundo critérios de frequência, risco, vulnerabilidade e resiliência. Inclui-se aqui o planejamento e organização da agenda de trabalho compartilhado de todos os profissionais e recomenda-se evitar a divisão de agenda segundo critérios de problemas de saúde, ciclos de vida, sexo e patologias dificultando o acesso dos usuários;

- Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população, no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida pelos usuários;

- Implementar diretrizes de qualificação dos modelos de atenção e gestão tais como a participação coletiva nos processos de gestão, a valorização, fomento a autonomia e protagonismo dos diferentes sujeitos implicados na produção de saúde, o compromisso com a ambiência e com as condições de trabalho e cuidado, a constituição de vínculos solidários, a identificação das necessidades sociais e organização do serviço em função delas, entre outras;

-Participar do planejamento local de saúde assim como do monitoramento e a avaliação das ações na sua equipe, unidade e município; visando à adequação do processo de trabalho e do planejamento frente às necessidades, realidade, dificuldades e possibilidades analisadas;

-Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;

-Apoiar as estratégias de fortalecimento da gestão local e do controle social; e realizar atenção domiciliar destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde, que necessitam de cuidados com menor frequência e menor necessidade de recursos de saúde e realizar o cuidado



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

compartilhado com as equipes de atenção domiciliar nos demais casos

Um dos maiores problemas que vivenciamos atualmente em relação à cães e gatos de estimação é o abandono e os maus tratos. Este problema vem sendo agravado pelo crescente aumento populacional, tanto dos animais de rua quanto daqueles que possuem um lar, mas cujos guardiões não praticam a guarda responsável e acabam submetendo seus pets a cruzamentos totalmente desnecessários, gerando mais e mais animais.

Uma das soluções viáveis que poderia amenizar este problema seria a castração de cães e gatos, evitando assim que estes animais continuassem a se reproduzir e conseqüentemente gerar mais abandono. Porém, apenas castrar não basta. É preciso antes de tudo educar. Educar a comunidade para a guarda responsável e para a necessidade de evitar que seus animais cruzem indiscriminadamente. Pois os resultados das famosas “cruzas de fundo de quintal” são desastrosos. A cada ano nascem milhares de cães e gatos provenientes destes cruzamentos, realizados sem critério algum e gerando animais sem raça definida, fora dos padrões físicos e comportamentais, doentes, com alterações genéticas e uma série de outros problemas. Muitos são abandonados à própria sorte nas ruas ainda filhotes ou morrem antes de conseguir um lar responsável. Os poucos que conseguem adotantes, raramente são entregues castrados, e acabam reproduzindo-se e gerando mais animais, alimentando ainda mais a realidade do abandono que parece não ter fim.

A educação para a guarda responsável e para a necessidade da castração de animais de estimação de companhia se faz então, cada vez mais urgente. O esclarecimento acerca deste procedimento, mostrando que a castração vai além do controle populacional, garantindo mais saúde para o animal e tranquilidade para o guardião é de extrema importância. Muitos guardiões relutam em castrar seus pets por inúmeros motivos, que vão desde o



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

desconhecimento total em relação ao procedimento e suas implicações até pelo não apoio governamental, como a falta de opções de castrações gratuitas ou a preços reduzidos.

Além disso, ainda temos os famosos mitos envolvendo o termo “castração”, o que constitui também uma barreira para a adesão de muitos guardiões, entre eles:

- Meu animal ficará gordo e apático;
- Meu cão perderá a masculinidade;
- Minha cachorra precisa ter pelo menos uma cria, para que não desenvolva câncer ao longo de sua vida;
- Machos ficam mais calmos após cruzar;
- Animais têm necessidade de cruzar;
- Cachorras sentem necessidade de serem mães, e sofrem se não tiverem ao menos uma cria;
- É da natureza do animal reproduzir-se, e não devemos interferir.

Como podemos ver, estes são apenas alguns dos vários mitos existentes, os quais precisam ser trabalhados com cuidado e aos poucos esclarecidos para que a população consiga enxergar os reais benefícios da castração. Cães castrados não ficam gordos e apáticos, e sim mais tranquilos e educados. Tendem a ter uma vida mais pacata, portanto, necessitam de alguns cuidados extras com alimentação e exercícios regulares, mas nada além disso. Os machos não perdem masculinidade, ao contrário; tornam-se menos ansiosos e desesperados diante de uma fêmea no cio e menos agressivos com outros machos, tornando os passeios e a convivência com outros animais bem mais tranquila e se castrados antes da puberdade, não demarcam território. As fêmeas não têm necessidade de cruzar para evitar câncer; ao contrário, a castração antes do primeiro cio reduz significativamente as chances de tumores mamários, e elimina a chance de tumores de útero, ovários e piometria (infecção uterina que



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

pode levar a morte cujo tratamento é emergencial e cirúrgico) a zero. Animais não possuem necessidade de cruzar, cruzam apenas por instinto a fim de perpetuarem a espécie, portanto, cadelas não sofrem por não serem mães e cachorros não sofrem por não serem pais, o que torna totalmente desnecessário o cruzamento e a consequente prenhez.

Uma vez então que a população esteja esclarecida acerca da castração e suas implicações, faz-se necessário também o apoio governamental no sentido de proporcionar à população mais carente de recursos financeiros opções de castração gratuitas ou a baixo custo. Campanhas de esterilização são importantes, bem como o estímulo à adoção ao invés da compra de animais, principalmente os advindos de criações de fundo de quintal. Atitudes e políticas governamentais que coloquem a castração como medida principal para o controle populacional de animais de estimação, evitando assim a superlotação de abrigos e centros de controle de zoonoses, que muitas vezes praticam a eutanásia destes animais. A identificação destes animais em um banco de dados e o encaminhamento para programas de adoção são imprescindíveis no sentido de minimizar o crescente problema da superpopulação e abandono. Os animais somente deverão ser doados castrados, eliminando assim as chances de reprodução, e os guardiões deverão ser orientados e educados para a guarda responsável e todos os cuidados que envolvem ter um animal de estimação.

Como pudemos perceber então, soluções para combater a superpopulação de animais de estimação existem e podem ser viabilizadas na prática. Porém, o caminho é longo, pois envolve acima de tudo estratégias de educação e conscientização para a guarda responsável, além de práticas governamentais que tragam programas de esterilização em massa como prioridade para o controle populacional destes animais. Estas ações beneficiarão não somente os milhares de cães e gatos que vivem nas ruas e em centros de controles de zoonoses sem as mínimas condições de bem estar e qualidade de



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

vida, mas também trará benefícios à toda a população, em especial àqueles que lutam por uma vida mais digna e menos dolorosa para nossos animais.

Plenário dos Autonomistas, 10 de junho de 2019.

**EDISON ROBERTO PARRA**  
**(PARRA)**  
**VEREADOR**